



## CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE *Artemisa absinthium* L.

**SILVA, Camylla Maria Matas**<sup>1</sup>(camyllammatas@hotmail.com); **SOUTILHA, Alécio da Silva**<sup>1</sup>(alercio.soutilha@gmail.com); **SALVAJOLI, Luis Eduardo Aneas**<sup>1</sup>(eduardinhosalvajoli@gmail.com); **JORGE, Natália Guedes**<sup>1</sup>(natalia8guedes@gmail.com), **SANTOS, Edson Lucas**<sup>2</sup> (edsonsantos@ufgd.edu.br); **ROCHA, Paola dos Santos**<sup>2</sup> (paolasantosrocha@ufgd.edu.br).

<sup>1</sup>Discente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados;

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais da UFGD – Dourados;

O Diabetes mellitus é uma doença metabólica crônica que é caracterizada por hiperglicemia devido à redução na produção de insulina ou pela resistência deste hormônio. Deste modo, o diabetes está relacionado ao estresse oxidativo que se trata de um desequilíbrio entre a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) e a capacidade de defesa antioxidante do organismo. Portanto, o estresse oxidativo está relacionado ao desenvolvimento e processos que agravam um estado patológico. Neste contexto, o diabetes está entre os problemas de saúde que afetam a população mundial de maneira crescente, considerando o número de indivíduos afetados, as morbidades associadas, os custos e a redução da qualidade de vida. Assim, devido ao grande custo, e a incapacidade de toda a população ter acesso ao tratamento adequado, faz-se necessário a criação de novas terapias. Esses fitoterápicos surgem com a perspectiva de auxiliar no tratamento e prevenção desta doença. O objetivo deste trabalho foi avaliar a composição química dos extratos aquosos e metanólicos de *Artemisia absinthium* e seu potencial antioxidante. O experimento foi conduzido na Universidade Federal da Grande Dourados, onde foram utilizadas folhas da espécie vegetal *Artemisia absinthium* conhecida popularmente como losna, coletadas na região sul de Mato Grosso do Sul. O material foi pulverizado em moinho de facas, e submetido a uma maceração em água ou metanol para a obtenção do extrato bruto, assim o solvente foi removido por liofilização ou rotaevaporação, respectivamente. Mediante a esses processos, os extratos de *Artemisia absinthium* apresentaram atividade antioxidante, que está diretamente relacionada com os compostos fenólicos. Deste modo os resultados desse estudo possibilitam o desenvolvimento de fitoterápicos para a prevenção e tratamento da diabetes tipo 2.

**Palavras-chave:** Diabetes, Antioxidante, Losna.